

Investimento ascende a 590 mil euros

## Garantido financiamento para a 2.<sup>a</sup> fase da reflorestação do baldio da freguesia da Tocha



A Câmara Municipal de Cantanhede e a Comunidade Local dos Baldios da Freguesia da Tocha viram garantido financiamento para a 2.<sup>a</sup> fase da reflorestação do Perímetro Florestal das Dunas de Cantanhede, na freguesia da Tocha, após a aprovação da candidatura elaborada pelo Gabinete Técnico Florestal do Município.

Aprovado pelo Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 (PDR 2020), operação 8.1.4 – Restabelecimento da floresta afetada por agentes bióticos e abióticos ou por acontecimentos catastróficos, o financiamento ascende a 590 mil euros e será utilizado pela Comunidade Local dos Baldios da Freguesia da Tocha para a reflorestação de mais 590 hectares do baldio, que arderam no incêndio de 15 de outubro de 2017.

Face à nova oportunidade de financiamento e no âmbito do acordo de cooperação estabelecido entre o Município de Cantanhede, a Comunidade Local dos Baldios da Freguesia da Tocha e o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, o Gabinete Técnico Florestal da autarquia elaborou uma nova candidatura com o objetivo de dar continuidade à reflorestação iniciada em 2022 no decurso da primeira candidatura também aprovada pela mesma fonte de financiamento, para reflorestar 1.503 hectares de área ardida – e cujo investimento foi superior a 1,2 milhões de euros.

Os trabalhos preconizados no projeto preveem a execução de operações de controlo da vegetação espontânea (acácias e outras), mobilização do solo para a instalação das plantas e a plantação de pinheiro bravo (575,74 hectares nos talhões), pinheiro-manso (9,22 hectares na faixa da rede primária e faixa de gestão de combustível associada à rede viária) e borrazeira-preta e salgueiro-branco (5,04 hectares para reabilitação das galerias ripícolas associadas às

linhas de água) e retanchar as plantas que não vingarem na primeira época de plantação.

O facto de a área de intervenção se localizar dentro do limite da Zona Especial de Conservação PTCO0055 - Dunas de Mira, Gândara e Gafanhas, determinou a necessidade de identificar os habitats referenciados para a zona de conservação, considerar as orientações de gestão aplicáveis às atividades silvícolas previstas no Plano Setorial da Rede Natura 2000 e seleccionar práticas culturais com vista à minimização das incidências sobre os valores naturais (Habitats e espécies da flora e da fauna).

À Câmara Municipal, através do Gabinete Técnico Florestal, caberá ainda supervisionar as ações de reflorestação, por forma a assegurar o cumprimento das operações programadas e o rigor técnico da sua execução.

Recorde-se que o incêndio que deflagrou no dia 15 de outubro de 2017 afetou 81% de uma área total de 3.521,8 hectares do Perímetro Florestal das Dunas de Cantanhede.